

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



O INSTITUTO DA ÁREA VERDE URBANA: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE - SC

Pesquisador(es): FONTANIVA, Daniela; SCHAEGLER, Peterson Fernando.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Direito

Área: Área das Ciências Jurídicas.

Introdução: O presente estudo se prestou à análise do instituto das áreas verdes urbanas nos projetos de parcelamento do solo urbano do Município de São Miguel do Oeste, Santa Catarina, com objeto central de analisar sua efetivação e manutenção nos loteamentos do Município. **Objetivo:** Os principais objetivos da pesquisa foram detalhar as legislações ambientais referentes ao parcelamento do solo urbano e às áreas verdes urbanas; compreender o conceito de área verde urbana e sua importância; verificar se os loteamentos aprovados no Município de São Miguel do Oeste, Santa Catarina, possuem espaço destinado às áreas verdes; e, por fim, identificar se as áreas verdes instituídas estão devidamente preservadas, atendendo à função a que se destinam. **Método:** Para a análise da temática, o método de pesquisa foi a exploração bibliográfica e empírica, por meio de visita in loco nas áreas verdes de alguns loteamentos aprovados entre os anos de 2010 e 2020 e coleta fotográfica nos locais. **Resultados:** Ao final, verificou-se que, ainda que os loteamentos estudados tenham espaço destinado à composição da área verde, na maioria deles a vegetação não está devidamente preservada ou recomposta, conforme exigido pela legislação municipal de regência, sofrendo intensa intervenção humana por meio de depósito de lixo e usos diversos. Verificou-se, também, que o Município de São Miguel do Oeste não possui um sistema de acompanhamento das áreas verdes após a aprovação dos loteamentos. **Conclusão:** Como conclusão, apurou-se que, muito embora os loteamentos aprovados tenham espaço destinado às áreas verdes, o Município de São Miguel do Oeste não possui qualquer política de acompanhamento após a aprovação dos projetos de parcelamento, o que permite que as áreas verdes permaneçam ociosas e não cumpram adequadamente com sua função precípua de urbanificação e equilíbrio ecológico do meio ambiente urbano.

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



Palavras-chave: Áreas Verdes. Loteamento. Meio Ambiente Urbano. Município de São Miguel do Oeste.

E-mails:

ddfontaniva@gmail.com.

peterson.schaedler@unoesc.edu.br

